



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGERICI



**MEMÓRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS (CPEGERICI), INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 4.821, DE 06/07/2017.
(Portaria GR nº 032, de 02 de fevereiro de 2022)**

Data: 08/06/2022 **Hora:** 09h37min **Local:** Plataforma *jitsi meet*

Tema: 8ª Reunião de elaboração do PGERICI 2022 - 2026

Participantes: Loreine Hermida da Silva (Presidente do CPEGERICI); Alcides Wagner Serpa Guarino (Pró-Reitor da PROGRAD); Ricardo de Ávila Magalhães (Substituto da PROGEPE); Daniela de Oliveira Pereira (Coordenadora da COMSO e Presidente da CPTO); Daniele dos Santos Zeferino (Assessora Especial de Controle Interno); Elizabeth da Silva Guedes (Divisão de Desenvolvimento Institucional/COPLADI); Isabela Machado da Silva (Divisão de Planejamento Estratégico/COPLADI); Isabel Luiz (Substituta do CLA); Márcia Valéria da Silva de Brito Costa (Diretora da Biblioteca Central); Mariana Buarque Araújo (Chefe da Ouvidoria); Mateus Carvalho Soares de Souza (Divisão de Planejamento Estratégico/COPLADI); Nilton José dos Anjos Oliveira (Decano do CCH); Ronaldo da Silva Busse (Presidente do Núcleo de Acessibilidade Institucional); Sidney Cunha de Oliveira de Lucena (Decano do CCET); Regiane Cristina Lopes da Silva (substituta da CPA).

Convidados: Mariana de Oliveira Targino Machado (AUDIN); José Ricardo da Silva Cereja (PROPGPI); Gustavo Nascimento (CRI); Isabel Ariño Grau (BC); Alexandre Borges (DTIC).

Principais Assuntos

- 1) Foi realizada a abertura da reunião pela Presidente do CPEGERICI, Profª Loreine Hermida.
- 2) Foi apresentada a Agenda da reunião com os seguintes pontos:
 - a) Resultados da compilação do Mapa de Riscos
 - b) Quantitativos de Planos de Resposta ao Risco
 - c) ETAPA 5 – Implementação e acompanhamento de riscos
 - 5.1: Implementação do PGERICI
 - 5.2: Acompanhamento dos riscos
 - d) ETAPA 6 – Monitoramento e Revisão
 - e) ETAPA 7 – Comunicação dos Riscos
 - f) Matriz de Responsabilidades
 - g) Próximas Etapas
- 3) Em seguida, apresentou-se o quantitativo de Eventos de Risco (ERs) por Perspectiva e por Objetivo Estratégico (OE).
 - a) Foram realizadas um total de 23 reuniões com gestores de riscos e equipes além de atendimentos e suporte por e-mail entre os dias 29/04 e 26/05.
 - b) Nesse período, foram mapeados 299 eventos de riscos.
 - c) Quantitativo de Eventos de Risco por Perspectiva Estratégica: 145 por Resultados Institucionais; 63 de Processos Internos; 77 de Pessoas e Recursos e 14 de Orçamentária e Financeira.
 - d) Em relação aos quantitativos de ERs por Objetivo Estratégico, a Presidente comentou que os Objetivos nº 2, nº 13 e nº 9 tiveram a maior quantidade de ERs relacionados. Foi obtida uma média de 18,7 ERs por OE.



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGERICI



<p>e) Quantitativo de Eventos de Risco por Tipologia: As principais classificações foram Operacional, Comunicação/Informação e Financeiro/Orçamentário.</p>
<p>4) Na continuação, a Presidente apresentou um compilado dos riscos inerentes, com as seguintes classificações:</p> <ul style="list-style-type: none">a) 24 riscos inaceitáveis (que precisam ser levados ao CPEGERICI);b) 61 riscos indesejáveis (que merecem uma atenção maior e acompanhamento);c) 122 riscos gerenciáveis;d) 92 riscos aceitáveis (não precisam de plano necessariamente, mas ressalta-se que a PROPLAN, por exemplo, os apresentou).
<p>5) Em relação aos controles existentes, 42 foram classificados como fortes; 97 como satisfatórios; 58 como medianos, 37 como fracos e 65 como inexistentes</p> <ul style="list-style-type: none">e) O diagnóstico comparativo entre os riscos inerentes e residuais demonstra que os 24 riscos inerentes inaceitáveis se transformaram em 13 residuais; os 61 riscos inerentes indesejáveis tornaram-se 33 riscos residuais; os 122 riscos inerentes gerenciáveis foram reduzidos a 80 residuais, e; os inerentes aceitáveis foram ampliados de 92 a 173 residuais.
<p>6) Foi apresentado o quantitativo de Planos de Resposta ao risco por Objetivo Estratégico e por Unidade Organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Percebemos mais ERs no OE 2 e, portanto, mais Planos de Respostas nesse Objetivo (15); seguido pelo OE 13 com 14 Planos de Respostas e o OB 9 com 11 Planos de Resposta.b) A unidade que apresentou mais planos de resposta foi a PROPLAN com 13, seguida da PROPGPI (11) dentre as Pró-Reitorias. Dentre os Órgãos Suplementares, o AC apresentou o maior número (7); dentre as unidades ligadas à Reitoria, a CRI obteve destaque, com 10 planos. Dentre os Centros Acadêmicos, o CCET lidera com 12, seguido do CCBS. A Reitoria/Chefia de Gabinete não apresentou nenhum plano, já que todos os Eventos de Riscos foram classificados como aceitáveis.c) As Comissões com o maior número de respostas foram o NAI e a COPEI. A Comissão Permanente QDD Unirio não apresentou nenhuma resposta, sendo que a DORC / PROPLAN que se responsabilizou, já que não existe aqui nenhuma Presidência.
<p>7) Em sequência, a Presidente iniciou a apresentação da Etapa 5, de Implementação e Acompanhamento dos riscos (através de reuniões do CPEGERICI e do Plano de respostas sempre atualizado).</p> <ul style="list-style-type: none">a) A implementação corresponde à execução das medidas de controle apresentadas no Plano de Resposta aos Riscos. O controle é de responsabilidade de cada Gestor de Risco. Este, deve ficar atento às



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGerci



dificuldades, tais como respostas ineficazes, procedimentos inviáveis, prazos inadequados, necessidade de delegação de tarefas não previstas e falta de recursos de pessoal.

- b) A presidente ressaltou que é preciso ficar atento com o que não está contido no Plano, já que este pode ser atualizado durante as reuniões.
- c) O foco deve ser em eliminar ou reduzir ao máximo o quantitativo de riscos inaceitáveis e indesejáveis
- d) Sobre o acompanhamento, a Presidente afirmou que tem por base uma gestão preventiva. O Gestor de Risco deve estar antenado se vai conseguir mitigar o risco no prazo estabelecido.
- e) O CPEGerci será convocado semestralmente para uma reunião de acompanhamento de riscos. Caso haja algum tipo de dificuldade por parte de um ou mais Gestores de Riscos, em relação aos prazos ou medidas propostas, torna-se necessário a realização de reuniões emergenciais, onde também será possível passar recomendações e sugestões. Todas as reuniões terão atas e ficarão registradas dentro do Comitê.

8) Em seguida, sobre o Monitoramento e Revisão (Etapa 6), a Presidente ressaltou que a verificação e a supervisão são anuais, com duas reuniões semestrais. A revisão é feita caso apareçam novos ajustes e riscos, que se forem passíveis de planos de Respostas, deverão ser criados novos Planos, somados à versão inicial. Tanto o monitoramento, quanto a revisão serão feitos pela COPLADI/PROPLAN. Sendo assim:

- a) A COPLADI/PROPLAN coordenará a elaboração de um Relatório de Monitoramento Anual de Riscos, com o estabelecimento de Indicadores de desempenho específicos.
- b) Dentre as alterações que poderão ser feitas e ajustadas no PGERCI, destacou-se a inclusão de novos eventos de risco; atualizações de causas e consequências; reavaliação dos riscos e dos controles; alteração ou inclusão de novas medidas de resposta; deleção de ações/medidas para outras unidades; ajustes de prazo de execução e atualização do status da ação de resposta ao risco
- c) Após o monitoramento e a critério do CPEGerci, a COPLADI/PROPLAN poderá fazer revisões do PGERCI, com uma nova edição e divulgação do Plano
- d) A presidente apresentou, em seguida, o quadro com os indicadores de Desempenho propostos para a Gestão de Riscos. Alguns desses indicadores já entrarão com cálculo no PGERCI e outros, que dependem da implementação do Plano, ainda não tem valores aferidos.
- e) A Presidente ressaltou duas pendências. Uma em relação a um risco indicado à Comissão Permanente do QDD, que passou a ser sugerido à PROGRAD (ER 37); outra, indicada pela PROPGPI para a Gestão da DORC / PROPLAN (ER 292). Esses casos ainda passarão por revisão.

9) Na sequência, a Presidente apresentou a Etapa 7, que trata da comunicação dos riscos. A comunicação é importante e precisa da participação dos gestores de várias unidades



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGERICI



organizacionais para que os riscos sejam mitigados. Só com a ciência e atuação conjunta das unidades, é possível evitar a ocorrência do ER e diminuir o seu impacto. Destacaram-se os seguintes pontos:

- a) Na etapa de comunicação do risco, a fase mais importante é tentar cumprir o que foi proposto no Plano de Respostas e levar essas medidas saneadoras ao CPEGERICI. Se for necessário solicitar uma reunião emergencial, o pedido poderá ser feito.
- b) A presidente destacou que contará com a PROGEPE para realizar capacitações em Gestão de Riscos e Controles Internos, não só para gestores, mas também para os demais servidores da UNIRIO. O contato com a PROGEPE para tal será feito pela PROPLAN.
- c) Segundo o quadro apresentado, o maior problema está sempre nos riscos indesejáveis e inaceitáveis. Estes devem chegar ao Comitê, que também é responsável pela tomada de decisão, que determina um prazo específico.

10) Logo na sequência, foi apresentada a Matriz de Responsabilidades, iniciando pela Estrutura de Gestão de Riscos, com as 3 linhas de defesa:

- a) A primeira linha de defesa já está em andamento, que é a parte de gerenciamento efetivo dos riscos. Isso porque os Gestores de Riscos já criaram iniciativas, ações e destacaram as barreiras.
- b) A segunda linha de defesa, que trata da conformidade e movimento, será feita nas reuniões do CPEGERICI, com o monitoramento pela COPLADI/PROPLAN. O Reitor será comunicado que já existe o Plano e a partir daí, depois do fechamento do Plano, ocorrerá o andamento do mesmo pelo CPEGERICI.
- c) A terceira linha de defesa acompanha as reuniões do CPEGERICI e avalia de forma independente a eficácia da Governança e Gestão de Riscos, além da operacionalização dos Controles Internos. A AUDIN participa das reuniões com uma linha de defesa própria, atuando no auxílio da COPLADI/PROPLAN para que os Planos sejam operacionalizados e os controles tenham força mitigatória sobre os riscos apontados.
- d) O Plano de Gestão de Riscos será levado ao CONSUNI para institucionalizar e deixar a Gestão de Riscos concretizada dentro da universidade, garantindo continuidade e aperfeiçoamento da Política de Gestão de Riscos.

11) A Presidente apresentou a Matriz de Responsabilidades para Implementação, Acompanhamento, Monitoramento, Revisão e Comunicação do CPEGERICI, mostrando as unidades e suas respectivas responsabilidades, previstas nas normas. Alguns destaques:

- a) As Instâncias Superiores ficam a cargo do Reitor, que já indicou uma Assessora Especial de Controle Interno que é a servidora Daniele Zeferino, também chefe da Divisão de Planejamento Estratégico.
- b) O CPEGERICI, por sua vez, tem caráter consultivo e deliberativo, responsável por analisar o acompanhamento de riscos, revisar a Política de Gestão de Riscos e analisar casos omissos, em relação aos Gestores de Riscos. A presidência do CPEGERICI é da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGERICI



PROPLAN, que coordena o trabalho de acompanhamento e monitoramento. E as competências do Secretário do CPEGERICI estão definidas no art. 7º do Regulamento do CPEGERICI.

- c) As competências dos Gestores de Riscos estão contidas na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. Eles devem, obrigatoriamente, acompanhar as ações que criaram para avaliação e mitigação do risco.
- d) A COPLADI/PROPLAN, por sua vez, atua no suporte técnico e monitoramento.
- e) A Auditoria Interna trabalhará na terceira linha de defesa;
- f) Os membros do CPEGERICI têm as competências definidas no art. 9º do Regulamento do CPEGERICI;
- g) Os dirigentes das unidades organizacionais ficam no planejamento tático e operacional e os servidores em geral devem operar na condução de atividades, processos e tarefas.
- h) Todas as informações abordadas estão na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, aprovada pela IN GR nº 005, de 11 de abril de 2022, e no Regulamento Interno do CPEGERICI, aprovado pela IN GR nº 006, de 24 de março de 2022.

12) A Presidente indicou os prazos para os próximos passos de elaboração do PGERICI:

- a) Até o dia 10/06: **prazo limite** para os Gestores de Riscos entregarem os seus Planos de Respostas.
- b) Do dia 13/06 ao dia 24/06: Trabalho interno da COPLADI, de consolidação da Planilha “Plano de Resposta” e fechamento do texto do CPEGERICI.
- c) Dia 29/06: Reunião 9- Apresentação da Minuta da Versão Consolidada para Revisão pelo CPEGERICI

13) Comentários:

- a) O Professor Ricardo Cereja, como representante da PROPGPI, se inscreveu para parabenizar a COPLADI/PROPLAN pelo trabalho, por ser um trabalho complexo, e a sua equipe pela parceria, dada essa complexidade.
- b) O Professor Sidney Lucena, como representante do CCET, se inscreveu para informar que fará a revisão da classificação de alguns riscos da unidade. Assim sendo, o professor acredita que o quantitativo de riscos colocados ao CCET, de 12, caia para 9. Além de que devido a futuras mudanças no Centro, o professor indagou como será feita a revisão. O prof. também perguntou se as mudanças feitas nesse Plano, também acarretarão mudanças no PDI. A Presidente respondeu que as alterações entrarão em novas versões do PDI e que, se forem identificadas mudanças em riscos, também serão usadas no PGERICI.
- c) O Sr. Ricardo Magalhães, representante da PROGEPE, perguntou quando será feita a comunicação, caso a unidade identifique que existe a necessidade de alterações. A presidente respondeu que pode ser solicitada uma reunião emergencial, se for de urgência, através de um ofício enviado à Presidência do CPEGERICI. As ações poderão ser incluídas no novo Plano de Resposta. A partir da atualização do PGERICI ao final do semestre, elas estarão incluídas.



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO - UNIRIO**

Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Internos - CPEGECI



d) O Sr. Alexandre Borges, como representante da DTIC, agradeceu a oportunidade de participar da reunião e por todo o trabalho do grupo, já que a Gestão de Riscos é essencial para o funcionamento da Instituição.

14) A Presidente ressaltou a importância da participação dos servidores em geral, agradeceu aos representantes das comissões e afirmou que está aguardando o fechamento do material para a reunião final do dia 29/06. Assim, no início de julho, o material será levado ao Consuni. A reunião foi encerrada.

Encerramento da Reunião: 11h00min

Duração: 1h27min